

Artes Cênicas

Campanha. Peça reflete sobre preconceitos e diferenças

Entre a fé, a alienação religiosa e a hipocrisia

Espectáculo "Campo Santo" aborda dramas sociais permeados pela crença e pela religiosidade

■ JOYCE ATHIÊ

■ O processo de construção de "Campo Santo", dirigido por Guilherme Colina, se iniciou na pesquisa individual de 20 artistas, na busca de fantasmas sociais que atravessavam suas vidas. A partir do material trazido para a sala de ensaio, Colina, que também assina a dramaturgia ao lado de Mell Renault, construiu oito núcleos em que são discutidos dramas e conflitos sociais, todos eles permeados pela religiosidade. A peça faz sua estreia na 43ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança e será apresentada até 15 de janeiro, na Funarte.

"De alguma forma, me vejo presente em cada um desses núcleos que foram trazido pelos atores. Abordamos os conflitos das travestis, a estrutura de uma família tradicional, refletimos sobre a mídia, acompanhamos a história de uma mulher diante de sua orientação sexual e do sistema patriar-



ISMAEL SOARES/DIVULGAÇÃO

Montagem "Campo Santo" dialoga com temas políticos da atualidade

cal", conta Colina.

Dentre os temas postos em questão no espetáculo, estão o machismo, a pedofilia e a identidade de gênero, todos eles permeados por reflexões que tratam da religiosidade.

"É como um expurgo para mim e para muita gente. Minha família era extremamente religiosa e isso me machucava muito. A religiosidade pode causar muita dor e muita morte. É preciso se atentar a isso. Um dos motes do espetáculo é que falta amor e compreensão às diferenças", completa.

A história se passa em uma vila onde os personagens são

desmascarados por aquilo que a trama chama de "o vento da verdade". "Esse espetáculo faz parte de um projeto maior em que vamos trabalhar os elementos da natureza. Nessa peça, trazemos o ar que varre a hipocrisia, as máscaras, os preconceitos", explica Colina.

Ele conta que o nome "Campo Santo" se refere a cemitério. "Ao julgar o outro, os personagens caminham para a morte", conclui.

➤ **Serviço.** Espetáculo "Campo Santo", até 15 de janeiro, de quinta a domingo, sempre às 20h, na Funarte (rua Januária, 68, Floresta). Ingressos: R\$ 10.